

ASSOCIAÇÃO SANTISTA DE  
PESQUISA PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO

# Relatório de Atividades 2010

## MISSÃO

Busca da melhoria da qualidade de vida tendo por bases o investimento na saúde, educação, na garantia da cidadania, dos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

## **HISTÓRICO**

A ASPPE - Associação Santista de Pesquisa, Prevenção e Educação, foi fundada em 10/02/94 por um grupo de profissionais de saúde da cidade de Santos, com a finalidade principal de auxiliar nos trabalhos de prevenção as DST/AIDS no município. A partir dessa proposta a ASPPE ampliou seu foco de atividades.

Reconhecida como utilidade pública municipal em maio de 1996, vêm desenvolvendo vários projetos nas áreas de: intervenção sócio-comportamental, assistência e pesquisa, promoção à saúde, prevenção de doenças, desenvolvimento e fortalecimento das populações para o exercício pleno da cidadania.

## **PROPOSTAS**

Todos os projetos da ASPPE estão de acordo com as propostas de sua missão, e baseados nas três linhas de ação: Pesquisa, Prevenção e Educação.

Para atingir seus objetivos a associação vem desenvolvendo uma nova forma de ação caracterizada pela proximidade com as populações mais vulneráveis, procurando dar escuta a seus problemas e facilitando a possibilidade de conhecimento de seus direitos e dos recursos já existentes na comunidade.

A contribuição com conteúdos técnicos e fortalecendo ações que permitam avaliar e medir avanços nas áreas sociais, de saúde, políticas e comunitárias, faz com que a ASPPE seja uma organização que busca: dividir responsabilidades com o poder público, somar as possibilidades e facilitar a forma de encontrar os caminhos, para a melhoria da qualidade de vida.



No ano de 2010 a organização deu continuidade a sua fase de reestruturação de objetivos e metas em busca do fortalecimento de suas atividades na capacitação de profissionais das mais diversas áreas, no desenvolvimento de atividades ligadas à pesquisa, comunicação científica e de estratégias de intervenção.

- Durante o ano a ASPPE investiu na reorganização de sua estrutura administrativa para poder fazer frente às necessidades de gerenciamento de novos projetos e investir na qualidade dos serviços prestados.
- Criou um banco de currículos com profissionais de várias áreas, atualmente com um cadastro de 77 profissionais.
- Modernizou os seus equipamentos de informática, ampliação de sua capacidade de comunicação através da conexão de todos os seus equipamentos.
- A digitalização de seus arquivos melhorou a capacidade de resguardar seu processo histórico e a memória dos projetos desenvolvidos.
- Investiu na conservação de sua sede, com reforma e adequação dos espaços para as atividades. A instituição tem hoje espaços diferenciados para as coordenações de projetos, espaços para supervisão de equipes de projeto, reuniões de fóruns da comunidade.
- A ASPPE hoje tem condições de oferecer a seus funcionários um atendimento humanizado e individualizado.
- O cadastro dos funcionários é informatizado.



ASPPE - SANTOS  
Associação Santista de  
Pesquisa, Prevenção e Educação

- As equipes de seus projetos têm acesso liberado à internet e computadores, facilitando não só as atividades ligadas aos projetos, como o próprio desenvolvimento profissional e pessoal.
- Além dessas modificações investiu na melhoria de sua imagem, começando pela modernização de sua logomarca, adequando-a ao seu padrão atual, mas sem perder seu significado subjetivo.



ASPPE - SANTOS  
Associação Santista de  
Pesquisa, Prevenção e Educação

- Investiu na divulgação de suas atividades através do site [www.asppe.org](http://www.asppe.org).

### **AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2010**

- Manutenção do site da organização: [www.asppe.org](http://www.asppe.org)
- Continuidade de desenvolvimento de um Newsletter com publicação mensal para divulgação de temas relevantes ao fortalecimento da missão da instituição. Foram veiculadas treze edições além da edição piloto, atingindo diretamente cerca de 2.100 pessoas/mês.
- Elaboração de novo folder institucional da ONG.
- Participação na CEVISS (Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes de Santos).
- Participação no CMDCA.

- Parceria com o Núcleo da Baixada Santista de Medicina de Família e Comunidade, ligado a Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade.
  - Finalização e aprovação técnica e financeira do relatório sobre a pesquisa “Estudo sobre Taxa de Transmissão Vertical de HIV e Avaliação das Medidas de Prevenção dessa Transmissão no município de Santos” em parceria com Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de DST/AIDS.
  - Início das atividades do Projeto Pérolas – Capacitação para o Trabalho de Famílias de Portadores do HIV / AIDS, Financiado pela Petrobras.
- **Ampliação das áreas de atuação da ONG com novas atividades:**
- Participação como Membro do Comitê Metropolitano da Costa da Mata Atlântica para o Fundo Global de Tuberculose representando a sociedade civil.
  - A ASPPE é membro do Comitê Gestor da Rede Nacional de monitoramento e Avaliação, do Fundo Global- Brasil
  - Projeto aprovado pelo Fundo Global de Tuberculose: “Tuberculose: o Desafio da Costa da Mata Atlântica”. A proposta capacitou 500 agentes comunitários de saúde de cinco cidades da região (Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Cubatão).
  - Elaboração de material educativo do tipo de história em quadrinhos, atraente, simplificado de fácil leitura,



destinado a facilitar as atividades dos agentes comunitários de saúde.

- Elaboração de material educativo sobre TB destinado a adolescentes: uma agenda, onde todos os sintomas, diagnóstico e tratamento.
- Elaboração e organização de Materiais educativos para distribuição no “Dia D”, data de mobilização para conscientização da população sobre a epidemia de TB, dentre eles: imã de geladeira, camiseta, boné, sacola, caneta.
- Este foi o III ° encontro sobre o tema, a ser realizado e idealizado em nossa região. A origem da realização dos eventos foi em reuniões periódicas realizadas no CRT – São Paulo, onde técnicos de serviços de algumas localidades do estado se reuniam para discutir formas de atuação com crianças e adolescentes portadores de HIV. Essas reuniões eram sistemáticas e deram origem a reuniões maiores e intersetoriais, onde se buscou reunir serviços da rede de atendimento para discutir fluxos e possibilidades de resposta as demandas existentes. Sua realização na região da Baixada Santista teve início em 2006, com poucos apoios e muita vontade de discutir as dificuldades encontradas, realizado com apoio da OAB local e do Programa Estadual de São Paulo.

Em 2008, com apoio financeiro da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo, o alcance do evento foi ampliado e toda a Região da Costa da Mata Atlântica discutiu e participou da proposta da elaboração do programa do evento.

Em 2010, ao solicitar o apoio do Ministério da Saúde, a escolha do município de Praia Grande reafirmou a origem do evento na Região, e foi ampliado para os estados de:

São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, perfazendo um total de 1538 municípios. A idéia era de que os estados pudessem participar não só enviando seus profissionais e interessados, mas contribuindo com sugestões para melhoria da programação.

- Realizou-se um encontro de dois dias em que dados epidemiológicos, pesquisas, relatos de experiências, perspectivas de cuidados, organização social, aspectos facilitadores para redução do stress, revelação do diagnóstico, lipodistrofia, entre outros.
- O evento foi planejado para 300 profissionais das diferentes áreas de atuação e pretende-se a partir da sensibilização desses profissionais, que a temática possa ser discutida localmente e os serviços programem propostas para o oferecimento de uma melhor assistência.
- A organização buscou diferentes parcerias para a realização do evento, dentre elas organizações locais que não são da área de saúde, mas que entenderam a proposta e se dispuseram a colaborar. Uma das importantes parcerias foi a USIMINAS, que ofereceu apoio financeiro expresso no pagamento de despesas que não são cobertas pelos recursos do MS.
- Foi elaborado um site do encontro ([WWW.politicapublica.org](http://WWW.politicapublica.org)),

**PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO**

**PACS-PSF**



Responsável pela administração e gerenciamento do projeto do PACS/PSF em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Santos. Atualmente o projeto conta com 228 agentes comunitários de saúde e 16 médicos e 17 enfermeiros, 02 Dentistas, 26 Auxiliares de Enfermagem, 02 Auxiliares de Consultório Dentário (ACD) contratados, distribuídos em 30 equipes de Saúde da Família.

A ASPPE administra o projeto desde sua implantação na cidade em 2000, tendo seu contrato renovado através de processos licitatórios, nesse período vem melhorando sua capacidade gerencial.

### ***PROJETO DO TURISMO SUSTENTÁVEL E INFÂNCIA***

É um projeto de inclusão social com capacitação profissional que atingiu diretamente 150 jovens (na faixa etária de 16 a 24 anos) e suas famílias de forma indireta, que vivem em situação de vulnerabilidade social nas cidades de: Cubatão, Praia Grande e Mongaguá. Além dos cursos formais os participantes tiveram acompanhamento psicossocial.

Foi realizado em parceria com o Ministério do Turismo, e representantes de Prefeituras através das Secretarias locais de turismo. Os módulos profissionalizantes foram vinculados à necessidade indicada pelos diversos segmentos do turismo local, a saber: recepção de hotéis, colônias de férias e pousada e monitor de turismo receptivo (Praia Grande) e monitor de turismo receptivo e garçom/garçonete (Cubatão e Mongaguá).

Os participantes que concluíram o curso tiveram apoio para inserção no mercado de trabalho

### ***PROJETO DE SUPERVISÃO DE SERVIÇOS VOLTADOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES***



Supervisão e capacitação em serviço para profissionais que atuam no CREAS, no atendimento a situações de: abuso sexual, exploração sexual de crianças e adolescentes e violência doméstica no Município de Praia Grande

#### **ATIVIDADES:**

Supervisão psicossocial e jurídica, com grupos para supervisão institucional, discussão de casos atendidos e em atendimento, acompanhamento de casos, discussão de material teórico a respeito dos temas, fornecimento de embasamento teórico.

#### **PROJETO PÉROLAS**

O Projeto Pérolas, desenvolvido pela ASPPE com o patrocínio da PETROBRÁS, foi idealizado com o objetivo de capacitar para o trabalho cooperado famílias de portadores de HIV/AIDS. Este projeto aparece como a possibilidade de transformar o sofrimento destas famílias em fortalecimento para descobrir e desenvolver potencialidades que possam modificar esta situação e melhorar a qualidade de vida das 25 pessoas selecionadas e suas famílias.

#### **CONVÊNIOS ATUAIS**

- Ministério da Saúde
- Ministério do Turismo
- Prefeitura Municipal de Praia Grande
- Prefeitura Municipal de Santos
- Petrobras

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A ASPPE tem sua sede na cidade de Santos, na Rua Paraguaçu n° 42, Boqueirão, Santos / SP. Funciona de segunda a sexta em horário comercial.

A nova diretoria eleita para o biênio de 2010 - 2012 é composta por:

- Diretora Presidente: Tânia Maria Justo
- Vice Presidente: Fabiano de Abreu Moreira
- Diretor Financeiro: Hércules Mosteiro Rozo

Conta atualmente com cinco funcionários na área gerencial administrativa, além de um supervisor de projetos e um supervisor na Área Jurídica.